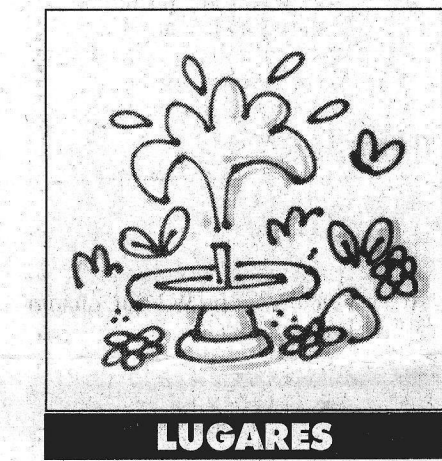


O melhor de tudo

Ao completar 35 anos, Brasília começa a consolidar algumas importantes tradições. Por exemplo: qual o melhor lugar para se conversar à luz de velas? Como frequentar um atelier culinário? Onde aprender street dance? O que fazer domingo, após o Fantástico? Que lugares frequentar para conviver com diferentes tipos de políticos? Aqui, um roteiro do melhor em diversas áreas da vida brasiliense.

Fernanda Lambach



LUGARES
É o Tequila Rock, no Gilberto Salomão, onde você pode comer ótimos tacos mexicanos e beber uma das melhores margaritas frozen da cidade. A pista de dança, no segundo andar, é efervescente. Balacobaco é por lá mesmo.

FORROZÃO
Segundo a eclética lobista e promotora de leilões Tereza Caniati, o forró da Nova Lapa é imperdível. Na Galeria dos Estados, tão perto da Praça dos Três Poderes, o local é embaudíssimo. Ao entrar, homens e mulheres são separados e revistados. Nada de armas, portanto.

PARA VER POLÍTICOS
Sem dúvida, ainda é o Piantella (202 sul). O predileto de Ulysses Guimarães. Ótimo local para encontrar o poder reinante. Telefone 224-9408. Aproveite e coma o melhor profiteroles da cidade.

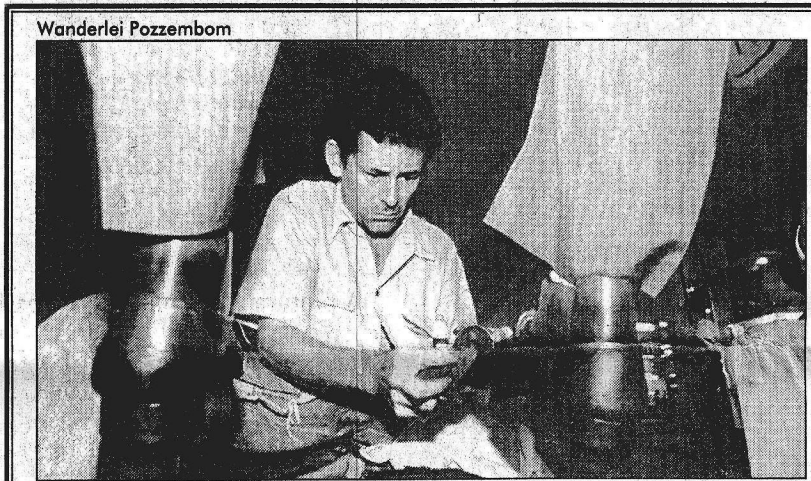
PARA ENCONTRAR O DELFIM
Olha que não é só de política e economia que o deputado entende. Delfim Netto é um gourmet que não dispensa pratos refinados e deliciosos. Ele é fiel ao restaurante Florentino, no CLS 403.

PARA LOBISTAS
No Hotel Bonaparte, o restaurante La Vecchia Cucina também é a mais nova casa do poder. Setor Hoteleiro Sul, quadra 02.

MELHOR VARANDA
É a do Carpe Diem. O melhor lugar para ver e ser visto em Brasília. Com três ambientes e o melhor pastel de carne com catupiry da cidade, o Carpe Diem também é o local ideal para lançar livros e novos sucessos. Telefone 225-8883.

ROMÂNTICO
Num clima bucólico e ecológico, o bar e restaurante Obelix é o que há para uma noite romântica. A partir das 22h, totalmente à luz de velas. Tão romântico, que foi lá que o ex-presidente Itamar Franco iniciou seu namoro com a encantadora June. No Lago Sul, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (onde são realizados os casamentos mais chiques da cidade), o telefone do Obelix é 248-0570.

PARA FAZER QUALQUER COISA
Mônicas que se encontram no Parque da Cidade. O local eleito pelos brasilienses como o melhor para estudar debaixo das árvores, colocar uma rede e dormir, tomar sol e pegar uma onda, correr na chuva, caminhar até mesmo de terno, patinar, começar um



Um brilho especial para os pés
Engraxar em Brasília é com Pedro Linhares. Na cidade desde os 14 anos, Pedro criou quatro filhos, engraxando. Em 1972, começou na Galeria São Paulo (Setor Comercial Sul). Está lá até hoje, no mesmo lugar, trabalhando para políticos, lobistas, populares.



Artistas da madeira vieram para ficar
Os alemães Walter Reinicke e Weber Gumpich chegaram a Brasília no início de tudo. Era o ano de 1957, e eles pensavam que não ficariam por muito tempo. Engano. Estão na cidade até hoje. Especialistas em madeira transformaram-se nos melhores carpinteiros da cidade.

ECOLÓGICO
Pegar uma trilha do Jardim Botânico, aprender nomes de árvores e plantas, fazer um piquenique natureba ouvindo uma fita de blues é o melhor passeio ecológico de Brasília. No Lago Sul, entrando pela QI 21, antes de chegar à Escola Fazendária.

PALETÓ E GRAVATA
Executivos e dirigentes claudicantes reúnem-se no Setor Comercial Sul para almoçar e discutir a pauta do dia. A dica é o restaurante La Bécasse, que fica no prédio da Confederação Nacional do Comércio. O quente é sexta-feira.

SALTO ALTO
Para encontrar as mulheres mais elegantes de Brasília, você tem que visitar a casa de chá do Hotel Naoum. Sofisticada e charme além de muito salto alto. No Parkshopping, das 10h às 22h, a sociedade desfila na Godiva. Um primor.



PARA COMER
Não é uma Brastemp, mas um super Mitsubishi. O sushi mais variado da cidade está no Ikaro, restaurante do Garvey Park Hotel. Chegue cedo para garantir um lugar. Ou então, monte um clima muito oriental na sua casa e peça pelo telefone 224-5151. Ite Kusai, ou seja, não deixe de ir.

NA MADRUGADA
As sopas do Noturno's são excelentes para quem quer se aquecer entre 4 e 6h da manhã. Há quem prefira o Surobim. CLS 215. Telefone: 346-5955.

CISTAS DA MANHÃ
Simpático e romântico continua sendo o presente com cestas de café da manhã. Além de muito gostoso, é claro. Boa indicação é a Frutacor, na CLN 403, telefone 225-6262.

PÃO DE SAL
Pequena mas uma das melhores. A salumeria Madonna Acheropita da 315 sul tem o melhor pão de sal e de leite da cidade. O sanduíche de 80 centímetros (sabores variados) e o pão de gergelim são inesquecíveis. O telefone para contato é o 346-2757.

PÃO ITALINO
Para quem mora na Asa Sul, quadras 114 e 205, na Asa Norte, quadras 116 e 104, e na QI 09 do Lago Sul, a Pão Italiano é uma boa opção. Conheça também pelos pães de calabreza, azeitona e ervas. O telefone para contato é o 243-2449.

CRIOSSANT
Excelente para quem procura um lanche rápido em clima agradável. Com girassóis por todos os lados, a Croissantaria da 309 Norte tem um capuccino italiano invejável. O croissant Milano e o Puntal do Este são especialidades.

SORVETE
Sonho de Valsa, Chocolate com Amêndoas e Capirinha são três tentações da sorveteria Palato, que você não pode perder. Na Asa Norte, comércios locais da 215 e da 309, o Palato reúne o que há de melhor no mundo gelado. Para contatos imediatos o telefone é o 274-2258.

FROZEN IOGURT
Procuradíssimo, o frozen iogurt da cidade é o da cadeia de sanduíches naturais Marietta. Com castanha e altas coberturas parece estar sempre delicioso. Você confere no Parkshopping, Conjunto Nacional e no Setor Comercial Sul, perto das Lojas Americanas.

PIZZA
A pizza do Dom Romano, 204 norte, é a mais recomendada pelos fãs da culinária italiana. A melhor pizzaria da cidade e a única a formar longas filas de espera. Vale a pena aguardar. A tradicional Pizzaria Dom Bosco, da Rua da Igrejinha, também é apontada pelos paulistanos como uma das melhores. Compre e leve para casa. Abre às 6h30 e fecha às 23h.

TORTA
A torta Marta Rocha da confeitaria

AMOR À TORTA
A melhor torta de chocolate está na Fran's, confeitaria da 205 sul. Ótima para festas de final de expediente, excelente em caso de visitas inesperadas. A torta de maracujá da Fran's também é das mais criativas de Brasília.

TORTA DE CHOCOLATE
Experimente as bombinhas das Das Haus, CLN 104, são super explosivas. Principalmente para quem adora a culinária alemã, com a mais alta qualidade. As tortinhas de nozes são de outro planeta! Uma viagem deliciosa.

BOMBA DE CHOCOLATE
Experimente as bombinhas das Das Haus, CLN 104, são super explosivas. Principalmente para quem adora a culinária alemã, com a mais alta qualidade. As tortinhas de nozes são de outro planeta! Uma viagem deliciosa.

PASTEL
O pastel de churros com catupiry do Carpe Diem (104 sul) é feito especialmente para quem quer jogar fora muito papo, apreciando o que há de melhor em tira-gosto. O creek-creek é encantador à primeira mordida. Telefone: 225-8883.

SELF-SERVICE
Para quem tem hábitos refinados e gosta de apreciar uma boa comida italiana, o self-service do La Vecchia Cucina é o melhor. Indicado por lobistas e políticos do primeiro escalão. Aos domingos, no Bonaparte Residence (SHS, Qd 02), telefone 322-2288.

ALMOÇO DE QUARTA
O melhor almoço de quarta-feira está no Fred (405 Sul). Não há quem chutue e não volte para apreciar a carne seca com caldo-de-feijão e pure de abóbora. Uma especialidade muito atraente.

PROFITEIOLES
Pequena bomba de creme coberta por calda de chocolate quente por todos os lados, é a sobremesa que encanta todos os apaixonados pela culinária francesa. Extremamente refinada. Confira no Piantella, da 402 Sul.

CHARADA
O que é o que é... Que parece bacalhau, mas não é? Tem cheiro de peixe, mas não é? Parece Pirarucu, gosta de água, mas não é? É o jacaré, delicioso no Setor de Oficinas Sul, uma entrada antes do Carrefour. Há quem garanta que ele é de cativo, por isso pode ser comercializado.

GALINHADA COM PEGUI
Se não fosse na telha já valeria a pena. Mas na telha... Não tem goiano que resista. Tudo a que você tem direito, e muito regionalismo. Como no Recanto Goiano da 404 Sul. Telefone 226-4580.

FEIJOADA NATUREBA
Às quartas e aos domingos, no Rei do Glúten. Muito semelhante à feijoada tradicional, para todos os gostos. O charme do prato são pedacinhos de glúten misturados com ricota defumada. O restaurante fica no CLS 412.

COMIDA MEXICANA
Guaca mole é muito Chili é no Ta-comex do CLN 215. Hasta la vista muchachos.

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nativa. Acabou ficando para sempre. Ecologista por natureza, o velho

MINHEIRO, hoje octogenário, o jardineiro Waldemar Miranda realizou grande parte dos sonhos de Bule Marx. Conhecido pelos seus trabalhos de arborização e arte topiária (desenhos, esculturas feitas durante a poda) em Belo Horizonte e Goiânia, ele diz ter sido "arrastado" por Israel Pinheiro, de Goiás para a nova capital. Waldemar não resistiu aos muitos convites para arborizar Brasília. Chegou em 1957 e apaixonou-se pela vegetação nat